

A multimodalidade na escrita académica

Carla Teixeira e Audria Leal
CLUNL; Universidade Nova de Lisboa

A ideia de que os textos são compostos por elementos verbais e não verbais é central para os estudos da multimodalidade. Segundo Kress (2014), a comunicação humana é naturalmente dotada de multimodalidade, uma vez que outros sistemas semióticos tais como os gestos, cores, diagramação, entre outros, interagem com o sistema linguístico. Seguindo esta premissa, a teoria da multimodalidade defende que todos os textos são multimodais.

Deste ponto de vista, consideramos relevantes os trabalhos sobre a multimodalidade combinados com a investigação sobre géneros textuais de Leal (2011) no que concerne ao cartoon e à reportagem em revista, de Leal e Teixeira (2018) sobre o anúncio publicitário e de Teixeira (2016) sobre o comentário jornalístico. Sendo notório que os referidos géneros têm uma forte componente visual, reconhecemos que há géneros que fazem um maior uso de recursos semióticos e que, por isso, são facilmente identificados como multimodais. Contudo, como afirmámos, a multimodalidade é um fenómeno próprio da linguagem patente em qualquer produção textual, pelo que consideramos a atividade académica prolixa na criação de figuras, imagens, quadros, tabelas na composição de artigos científicos, como estratégias multimodais que têm a intenção de comprovar ou sintetizar dados, por exemplo.

Nesse sentido, o objetivo desta apresentação é refletir sobre a presença da multimodalidade na esfera académica. Assim, é nossa intenção mostrar que o uso de diferentes elementos semióticos faz parte do desenvolvimento do conteúdo temático, influenciando, inclusive, o processo de significação do texto.

Para atingir o nosso objetivo, utilizaremos o quadro teórico-metodológico *The Grammar of Visual Design*, proposto por Kress & van Leeuwen (2006), combinado com os princípios teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999, 2008). Para o efeito, constituiremos um corpus da área da linguística e i) descreveremos ocorrências dos referidos instrumentos; ii) descreveremos as ocorrências considerando o conteúdo informativo no quadro da GDV; iii) observaremos as relações de coesão e de coerência entre as componentes verbais e não verbais. Com este trabalho, pretendemos refletir sobre a noção de textos multimodais e, com isso, contribuir para uma descrição do género artigo científico e ainda referir práticas académicas de referência que possam promover uma melhor consciencialização no uso de diferentes modos semióticos.

Palavras-chave: Multimodalidade; escrita académica; interacionismo sociodiscursivo.

Referências

- Bronckart, J-P. (2008). Genre de textes, types de discours et degrés de Langue. In: *Revue Texto!* Janvier, vol. XIII, no 1. Disponível em: http://www.revue-texto.net/docannexe/file/86/bronckart_rastier.pdf.
- Bronckart, J-P. (1999). *Atividades de Linguagem, Textos e Discursos. Por um Interacionismo Sócio-discursivo*. São Paulo: Editora da PUC-SP, EDUC.
- Kress, G., Jewitt, C., Ogborn, J. Tsatsarelis, C. (2014). *Teaching and Learning: The rhetorics of the Science Classroom*. London: Bloomsbury.

- Kress, G. & van Leeuwen, T. (2006). *Reading Images. The Grammar of Visual Design*. London: Routledge. 2.^a edição.
- Leal, A. (2011). *A organização textual do género cartoon: aspectos linguísticos e condicionamentos não-linguísticos*. Tese de Doutoramento em Linguística. Teoria do Texto. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <http://run.unl.pt/handle/10362/6646>
- Leal, A. & Teixeira, C. (2018). Textos e gramática em Publicidade: avaliação de práticas linguístico-textuais. In *NOVALing. Textos seleccionados da Grato 2015, Conferência em Gramática & Texto 2015*.
- Teixeira, C. (2016). Questões de semiótica e de gramática em comentários jornalísticos. In *Cadernos de Linguagem e Sociedade* (Papers on Language and Society), 17.1., pp. 140-161. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/18311/13661>